



## Levando o Braille às escolas de Cornélio Procópio e região

## Taking Braille to schools of Cornélio Procópio and region

**Nicole Rufino de Oliveira**

[nicole.2019@alunos.utfpr.edu.br](mailto:nicole.2019@alunos.utfpr.edu.br)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Cornélio Procópio, Paraná, Brasil

**Luiz Renato Martins da Rocha**

[luizrocha@utfpr.edu.br](mailto:luizrocha@utfpr.edu.br)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Cornélio Procópio, Paraná, Brasil

### RESUMO

O presente projeto objetiva a divulgação do Sistema Braille nas escolas de Cornélio Procópio e região, com o intuito de apresentar à sociedade a importância da inclusão das crianças e adolescentes com deficiência visual, para assim, alcançarmos um olhar mais atento às diferenças. Para dar início ao projeto, realizaram-se pesquisas e estudos relacionados à temática e o *Instagram* foi o meio escolhido para alcançar o objetivo inicialmente traçado para a presente pesquisa. As atividades consistiram na publicação de postagens informativas e a realização de transmissões ao vivo, em que foram discutidos assuntos voltados ao Braille e a pessoa com deficiência visual. Dessa forma, obteve-se como principais resultados: a proximidade com a comunidade externa à UTFPR, o aprendizado de técnicas de orientação e mobilidade, o convívio com pessoas com deficiência, as trocas de experiências com especialistas da área, a disseminação do Braille e o empoderamento da pessoa com deficiência visual na região, com isso, os objetivos traçados no início do projeto foram integralmente executados, apresentando resultados positivos à comunidade e aos integrantes do presente projeto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Braille. Inclusão. Deficiência visual.

### ABSTRACT

The present project aims at the dissemination of the Braille System in schools of Cornelius Procopius and region, in order to present to society the importance of the inclusion of children and adolescents with visual disabilities, so that we reach a closer look to the differences. To start the project, research and studies related to the theme were carried out and Instagram was the chosen means to achieve the objective initially outlined for this research. The activities consisted of the publication of information posts and the performance of live broadcasts, in which subjects focused on Braille and the visually impaired person were discussed. In this way, the main results were: proximity to the community outside the UTFPR, learning techniques of orientation and mobility, living with people with disabilities, exchanges of experiences with specialists in the area, the dissemination of Braille and the empowerment of the



visually impaired in the region, with this, the objectives outlined at the beginning of the project were fully executed, presenting positive results to the community and to the members of this project.

**KEYWORDS:** Braille. Inclusion. Visual impairment.

## INTRODUÇÃO

A inclusão é um movimento educacional, bem como, social e político, a que defende o direito de todos os sujeitos a participarem, de uma forma consciente e responsável, na sociedade de que fazem parte, e de serem aceitos e respeitados naquilo que os diferenciam dos outros, com igualdade de oportunidades. No contexto educacional, a inclusão defende o direito de todos os alunos desenvolverem e concretizarem as suas potencialidades por meio de uma educação de qualidade, a qual é compreendida em razão das necessidades, interesses e características.

O desenvolvimento é influenciado diretamente pela visão e por meio deste sentido as crianças podem desenvolver interesse em explorar o mundo exterior. Assim, para que as crianças com deficiência visual possam aprender no contato com outras pessoas, elas devem dispor de um ambiente adaptado e motivador de tal forma que possam se utilizar de outros canais sensoriais para que ocorra seu desenvolvimento. (LAPLANE e BATISTA, 2008, p. 214).

A evolução educacional das pessoas com deficiência visual tem o seu marco com a criação do Sistema Braille (1825) por Louis Braille, que lhes permitiu o acesso à educação, à cultura e à profissionalização. E, por isso, o Braille constitui-se ainda em um valioso instrumento disponibilizada para pessoas com a deficiência visual, uma vez que lhes dará a independência para ler e escrever com autonomia.

De acordo com Cerqueira (2009): “A importância do Braille para crianças com deficiência visual é evidente, uma vez que esse conhecimento permite que ela desenvolva sua personalidade, aptidões, bem como suas capacidades mental e física, pois possibilita a interação com o conhecimento organizado”. Além disso, o ensino de Braille para pessoas sem deficiência visual pode proporcionar o enriquecimento cognitivo e pessoal, com a aquisição de um novo meio de comunicação (Braille) e a valorização da diversidade humana.

O Braille é um sistema de leitura e escrita, que contém 64 símbolos, os quais possuem alto-relevo para que a pessoa com deficiência visual compreenda por meio do tato. Muitos acreditam que é um sistema fácil de ser ensinado, mas deve ter toda uma preparação para que seja transmitido e recebido da melhor maneira. Em vista disso, a proposta de um projeto para disseminação do sistema Braille é fundamental para mostrar à sociedade a importância da inclusão na educação das crianças e adolescentes e também os aspectos da vida da pessoa com deficiência visual.

O projeto “Levando o Braille às escolas de Cornélio e região” conforme já descrito, objetivou ser um agente de transformação e promoção da inclusão, auxiliando o convívio social das pessoas sem deficiência com aqueles que têm a deficiência visual. Contudo, após o início da pandemia, se fez necessário utilizar os meios de comunicação online, onde tem como intuito a divulgação do Braille por meio de publicações e de transmissões ao vivo no *Instagram*.



Esta iniciativa foi financiada pelo edital 01/2020 da Prorec, a qual possui um coordenador, doutor na área de Educação Especial e uma bolsista, estudante do curso de Engenharia Eletrônica, tornando a equipe multiprofissional, o que contribui para a eficiência na divulgação de informações essenciais.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Para dar início ao projeto, realizaram-se pesquisas e estudos relacionados à temática, a fim de ter o embasamento teórico necessário para uma divulgação consciente e o Instagram foi o meio escolhido para alcançar o objetivo inicialmente traçado para a presente pesquisa.

Com o advento da internet, as relações transcenderam o tempo, o espaço físico e geográfico e como explica Raquel Recuero (2009), a internet proporciona uma imensa quantidade de informações disponíveis e acessíveis, que correm pelo ciberespaço. Com a grande popularização do *Instagram*, rede social de compartilhamento de vídeos e fotos, pode-se perceber que ela permite uma interação maior com o público e são inúmeras as funcionalidades e praticidades oferecidas. Por conta disso, a mesma foi escolhida para ser o meio de disseminação do projeto.

Após a escolha da ferramenta, determinou-se que a página do projeto abrangeria os seguintes temas:

- a) Sistema de escrita Braille;
- b) Tecnologias assistivas e recursos pedagógicos;
- c) O papel de instituições de ensino voltadas a alunos com deficiência visual;
- d) Orientação e Mobilidade;
- e) Curiosidades gerais da vida de uma pessoa com deficiência visual;

O *Instagram* oferece diferentes ferramentas para interação com seus usuários. Dentre elas podemos citar postagens, curtidas, comentários, publicações em formato de história (stories) e transmissões ao vivo. As transmissões ao vivo ou popularmente chamadas por seu nome em inglês *lives*, são um meio de criação de conteúdo na rede, possuem a duração de 1 hora podendo ser salva na página pelo administrador da conta, caso este ache que seus seguidores gostariam de assisti-la novamente.

As atividades consistiram na publicação de postagens informativas e criativas explicando sobre: o alfabeto braille, a diferença entre a cegueira e a baixa visão e a surdocegueira, publicadas semanalmente e também foram realizadas transmissões ao vivo, onde foram convidados especialistas da área para discutir assuntos voltados aos temas citados acima.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dado que este projeto visou à disseminação do sistema Braille, assim como, a inclusão e a valorização da diversidade humana, é concedida a oportunidade à sociedade de perceberem a diversidade humana presente, enfatizando que todas as pessoas são diferentes, o que, por sua vez, gera necessidades, habilidades e potencialidades diferentes.

No que se refere à inclusão, Barton (1997) nos diz que assente em valores como o respeito e celebração das diferenças e na colaboração entre sujeitos, grupos sociais e instituições, choca com os valores vigentes da sociedade atual na qual prevalece o modelo individual de sucesso, diante disso o projeto em questão contribui na transformação do olhar da sociedade para com a pessoa com deficiência, para o crescimento pessoal de todos os envolvidos no projeto e conseguiu-se assim, a partir da troca de conhecimento com pessoas que possuem deficiência visual, identificar as dificuldades, barreiras e preconceitos que estas pessoas enfrentam diariamente na sociedade.



O projeto “Levando o Braille às escolas” utilizou o *Instagram* tanto para divulgar o Sistema Braille como para manter proximidade com a comunidade, apresentar recursos de audiodescrição, técnicas de orientação e mobilidade, recursos pedagógicos, soroban e muitos outros recursos usados por esses sujeitos, interagir com o público tirando dúvidas sobre assuntos relacionados ao Braille e apoiar as ações culturais e científicas desenvolvida pela Universidade através das mídias. Foram realizadas seis transmissões ao vivo com os seguintes temas: a importância do Braille, o trabalho do Centro Educacional Especializado e do Centro de Apoio Pedagógico e também o aspecto esportivo das pessoas com deficiência visual.

O resultado desse trabalho mostra que o uso do *Instagram* tem se mostrado uma ferramenta potente de comunicação, divulgação e apoio, o que foi possível manter um bom relacionamento com o público, atrair a atenção de leigos e ser reconhecida como fonte constante de informação sobre o Braille.

## CONCLUSÃO

Embora as mudanças causadas pela pandemia do COVID-19, a equipe foi capaz de se adaptar para realizar as atividades propostas no início do projeto. Tal experiência possibilitou alcançar muitas pessoas além de proporcionar aperfeiçoamento da equipe do projeto e do público no assunto.

Ao longo da aplicação dos objetivos, percebeu-se que, apesar das grandes mudanças nas redes sociais, ainda existem algumas limitações, principalmente em relação às pessoas com deficiência visual. Os aplicativos sociais que são específicos para compartilhamento de imagens, como o *Instagram*, são os mais preteridos, já que nem todas as postagens possuem legendas, o que prejudica na leitura pelo sistema de voz. Uma das muitas contribuições que a extensão pôde oferecer foi a acessibilidade do conteúdo informacional produzido pela equipe, porém não deve mais se constituir como exceção, mas sim como regra.

Portanto, a disseminação do Braille e da inclusão da pessoa com deficiência visual são práticas essenciais para a comunicação e com maior completude a informação, além de se incluírem como atores no meio, evocando protagonismo.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à PROREC por financiar o projeto por meio do edital 001/2019 e ao orientador Luiz Renato Martins da Rocha que nos auxiliou durante todo o processo.

## REFERÊNCIAS

Barton, Len. **Inclusive education: romantic, subversive or realistic?** International Journal of Inclusive Education, p. 231-242, 1996.

CERQUEIRA, Jonir Bechara. Louis Braille - um benfeitor da humanidade. **Benjamin Constant**, Rio de Janeiro, v. 15, p. 5-11, 2009.

FREIRE, Sofia. Um olhar sobre a inclusão. **Revista da Educação**, v. 16, ed. 1, p. 5-20, 2008. Disponível em: <https://iparadigma.org.br/biblioteca/participacao-social-artigo-um-olhar-sobre-a-inclusao/>. Acesso em: 3 ago. 2021.



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um  
mundo em transformação

XI Seminário de Extensão e Inovação  
XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica  
08 a 12 de Novembro - Guarapuava/PR



LAPLANE, Adriana Lia Frizman; BATISTA, Cecília Guarneiri. **Ver, não ver e aprender: a participação de crianças com baixa visão e cegueira na escola.** Cad. Cedes, Campinas, vol. 28, n. 75, p. 209-227, 2008. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010132622008000200005&lng=pt&nrm=isso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010132622008000200005&lng=pt&nrm=isso). Acesso em 5 ago. de 2021.

MACHADO, Edileine Vieira. **A importância do (re) conhecimento do Sistema Braille para a humanização das políticas públicas de Inclusão.** Universidade Cidade de São Paulo, 2011. Disponível em: <http://www.hottopos.com/isle9/49-54Edileine.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2021.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet.** Porto Alegre: Sulina, 2009.